

RESUMO

O presente trabalho estuda a anatomohistopatologia de um processo de polisserosite observado em bubalinos abatidos para consumo em Belém-Pará e o isolamento e a identificação do agente presuntivo do mesmo. Foram estudadas 23 amostras de órgãos e carcaças de bubalinos que apresentassem a alteração de serosa em 1 ou mais dos seguintes órgãos - pulmão, coração e fígado. Para a histopatologia foram colhidas peças dos órgãos lesados - pulmão, coração, fígado e mais cérebro, medula, alça intestinal, baço, rim e linfonodos (mediastínicos, pré-escapular e mesentéricos); as peças dos órgãos colhidas eram fixadas em solução a 10% de formalina para posterior processamento e execução de cortes histológicos corados por Hematoxilina-eosina. Para o isolamento do agente etiológico foram colhidos as septicamente fragmentos dos órgãos lesados - pulmão, coração e fígado e mais o cérebro e a medula correspondentes; foi utilizado o sistema de passagens seriadas de inoculas no saco vitelínico de embriões de pinto, tendo sido executadas 3 passagens para cada amostra. A identificação dos isolados obtidos foi feita através da observação microscópica das características morfológicas e tintoriais do agente nos esfregaços de membrana do saco vitelínico dos embriões mortos após inoculações, corados pelos métodos de Giemsa, Macchiavello e Castaneda e através do teste de anticorpos fluorescentes. O agente presuntivo foi também identificado em impressões de órgãos lesados coradas pelos métodos respectivos referidos e através do teste de anticorpos fluorescentes. Um agente clamidioso foi isolado de 14 (70%) amostras e identificado por suas características morfológicas, tintoriais e efeito patogênico para o embrião de pinto, tendo sido classificado como *Chlamydia psittaci* no teste de imunofluorescência direta. Agente clamidioso foi identificado em impressões de órgãos lesados através do teste de imunofluorescência direta; testes igualmente positivos na imunofluorescência direta foram obtidos com impressões do pulmão da amostra número 2, tendo sido observada típica inclusão madura na forma de meia lua ao redor do núcleo de monócito, corada de púrpura pelo método de Giemsa. Macroscopicamente o processo de serosite estava presente em todos os pulmões examinados, em quase todos os fígados e em apenas 12 dos corações examinados; a polisserosite, observada à microscopia, caracterizou-se por um processo inflamatório de caráter linfocitário que apresentou-se em 4 estágios distintos conforme predominasse o componente celular, o componente fibroso ou ambos e ocorresse metaplasia do mesotélio das serosas dos órgãos; não foram observadas, à microscopia, alterações de comprometimento nervoso, exceto pela ocorrência em raros espécimes, de alterações vasculares na forma de hiperemia e manguito perivascular. O pulmão foi o órgão do qual obteve-se o maior número de isolados, 8 isolados, seguidos do cérebro, 6 isolados, fígado, 5 isolados e coração, 2 isolados, tendo sido observada, no caso dos pulmões, uma significativa correlação entre as lesões macroscópicas do órgão e a fluorescência positiva.